Esaú Matos fortalece cultura de segurança do paciente com capacitações para estudantes e profissionais

Date : 20-08-2026

Reconhecido pelo atendimento humanizado oferecido aos pacientes, o Hospital Municipal Esaú Matos também se destaca como hospital-escola, proporcionando a estudantes universitários a oportunidade de vivenciar, na prática, a rotina da assistência à saúde, com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar.

Como parte desse processo de integração e formação, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) vem promovendo capacitações para profissionais, estudantes e voluntários que iniciam suas atividades na unidade.

Na manhã desta terça-feira (18), a formação foi direcionada a assistentes sociais, estudantes dos cursos de Enfermagem, Psicologia e voluntários. De 28 de julho a 3 de agosto, mais de 60 estudantes do curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho (Fasa) e da Ufba participaram da formação promovida pelo Núcleo.

Dinha

De acordo com a coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente, Eliedna do Amaral, as capacitações fazem parte de um processo contínuo, considerando a chegada de novos profissionais e a renovação das turmas de estudantes.

“Por ser uma instituição-escola, constantemente recebemos novas turmas de alunos. Então, essa estratégia de apresentar as metas de segurança do paciente e os controles de infecção para a comunidade acadêmica contribui para a formação desses futuros profissionais, para um melhor engajamento e para o fortalecimento da cultura de segurança institucional e das nossas ações de cuidado”, explicou.

A coordenadora informou ainda que o NSP já está planejando novas formações, com abordagens voltadas ao paciente, à família e ao cuidado. “Se todos tiverem uma boa compreensão dessas informações e acesso a esse conhecimento, também poderão contribuir para qualificar o cuidado oferecido aos pacientes”, destacou.

Emilly

Maria Fernanda

Para a estudante do sexto ano de Medicina da Fasa, Emilly Sena Souza, a capacitação representou uma oportunidade importante de aprendizado e preparação para a atuação profissional.

“Serve tanto para a nossa segurança profissional quanto para a do paciente. Nos ajuda a ter mais firmeza e segurança para acolher melhor os pacientes da nossa equipe de trabalho, oferecendo uma boa assistência e dando continuidade ao cuidado. Também nos orienta a nos proteger dos riscos existentes no ambiente hospitalar e a evitar que os pacientes passem por situações desnecessárias ou desagradáveis”, afirmou.

A estudante do quinto ano de Medicina da Ufba, Maria Fernanda Silva Aguiar, também ressaltou a importância da atualização constante sobre os protocolos de segurança do paciente.

“Algumas coisas achamos que já sabemos, mas sempre existe uma novidade. É importante

relembrar alguns procedimentos, porque nada é tão óbvio quando se trata da segurança do paciente. Nosso objetivo maior é que eles saiam daqui melhores e mais seguros. Então, é bastante importante lembrar de tudo, desde o centro cirúrgico até a porta de entrada. Foi uma palestra muito proveitosa", avaliou.

RETRATOS DE
ESPERANÇA:
UM OLHAR
SOBRE A
PREMATURIDADE